INDICAÇÃO Nº 400/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ESTUDE A POSSIBILIDADE DE INSTITUIR UM PROGRAMA DE EQUOTERAPIA E TERAPIAS ASSISTIDAS POR ANIMAIS COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PARA AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo e ao titular da Secretaria Municipal de Saúde (Gilberto Laranjeiras) para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Pouca gente se dá conta, ainda assim os animais domésticos fazem um bem danado à saúde das pessoas. Para quem mora na cidade, em meio à rotina agitada do meio urbano, o cão pode ser, de fato, o melhor amigo do homem, sobretudo se este for solteiro. O gato — o mais sagaz entre todos os companheiros de quatro patas — não fica atrás. Pássaros e peixes de aquário, privados de seus ambientes naturais, também se tornam xodós de muitos humanoides na era da depressão.

No campo, o homem tem várias companhias: de galinhas a patos, de cocás a perus, de carneiros a porcos, de vacas a cavalos. Todos, para seus criadores, têm um lugar especial na rotina. E é só chamá-los pelo nome, que eles vêm até os donos. A relação é tão familiar que os bichos ficam tristes quando percebem que o humor de seus senhores não está legal.

Além de tudo isso, é cientificamente comprovado que o envolvimento do ser humano com animais domésticos melhora o astral, o ambiente familiar e até a produtividade. Neste sentido, uma técnica ainda pouco conhecida tem ganhado as atenções dos ambulatórios e de clínicas de fisioterapia no tratamento de pessoas com limitações: a equoterapia.

Trata-se de um procedimento de terapia com equinos (ou seja, cavalos) indicado para o tratamento dos mais diversos tipos de comprometimentos motores e mentais, como paralisia

cerebral, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais, síndrome de Down, entre outros transtornos capazes de limitar a vida. A equoterapia é também indicada em casos nos quais existam comprometimentos sociais, como deficiência visual, deficiência auditiva e problemas escolares (como distúrbio de atenção, percepção, fala, linguagem e hiperatividade).

Essa técnica de terapia com cavalos tem extensa gama de publicações científicas que justificam a melhoria das condições físicas e psicossociais dos indivíduos. Por esta razão, **peço ao Governo Municipal que reflita sobre a possibilidade de instituir um programa de equoterapia e terapias assistidas por animais (como cães e gatos, por exemplo)** como opção de tratamento de saúde pública para pessoas com necessidades especiais.

Acredito que, com o robusto orçamento de R$ 305 milhões para a saúde este ano, a Administração local tenha condições de investir em tecnologias, inovação e terapias experimentais que possam contribuir para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida de nossa população, aplicando os meio mais adequados.

Assim, peço a contribuição dos colegas parlamentares para que aprovem esta matéria, com a finalidade de inovarmos, sempre para melhor, os procedimentos pelos quais melhoramos a assistência à saúde da população usuária do SUS.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 7 de junho de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)